



CODEMA

Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente

7ª Reunião extraordinária - mandato 2021-2024

Ata da 7ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente- mandato 2021-2024

No dia quatorze de dezembro de dois e vinte um, as dezenove horas, iniciou-se a sétima reunião extraordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente, realizada no Auditório do prédio do Programa Municipal de Inovação (Prointec), na Av. Francisco Andrade Ribeiro, número 543, bairro Família Andrade em Santa Rita do Sapucaí. Estiveram presentes além do Presidente do Conselho, José Alfredo Carneiro Filho, os Conselheiros Marco Antônio Salvador de Barros, José Alexandre Braga, Carlos Felipe Rocha de Souza, Flávio Augusto dos Santos, Antony Gabriel Ferreira de Souza e Wander Campos Delgado. Tivemos também a presença da Engenheira Ambiental da Prefeitura de Santa Rita a Senhorita Thais Oliveira Ribeiro e do vereador Eduardo Capistrano. Os Conselheiros César, Tainá, Dóris, Gustavo Baracat e Cleusa justificaram suas ausências. O Presidente iniciou a reunião repassando a ATA da 3ª reunião ordinária para que os Conselheiros pudessem assinar uma vez que a ATA já tinha sido disponibilizada no grupo do CODEMA para ser analisada. O Presidente iniciou a reunião repassando aos Conselheiros e presentes as notícias da Divisão do Meio Ambiente, e destacou as ações acontecidas durante o ano de 2021, entre elas as eleições acontecidas no início do ano, a aprovação da Lei Municipal de Saneamento Básico, as vistorias e ocorrências feitas pela divisão, o ecoturismo no Parque Municipal Dr. Cyro, a revitalização e produção de mudas nos viveiros e o projeto de arborização. Em seguida foi colocado o primeiro assunto em pauta: A autorização do CODEMA para o corte de 13 árvores na Zona de Amortecimento da Reserva Biológica Professora Doutora Mitzi Brandão. O Presidente iniciou mostrando o slide do Decreto Federal nº 4.340/2002, no qual regulamenta a Lei Federal nº 9.985/2000, que dispõe que unidades de conservação (UCs) do grupo de proteção integral (caso das UCs do município) que não possuam conselho consultivo formalizado, podem levar discussões acerca de atividades que interfiram na zona de amortecimento (ZA) ou na UC ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; Considerando que o Plano de Manejo vigente das UCs municipais prevê a atuação do CODEMA até que o conselho consultivo seja formalizado; Considerando que nas coordenadas

Thais

geográficas: latitude 22°11'49.26"S e longitude 45°42'57.41"O (datum SIRGAS 2000) é necessária intervenção devido à voçoroca causada por águas pluviais (houve calçamento da estrada rural, e essa situação aumentou a velocidade do escoamento superficial, bem como sua vazão. Esse escoamento, ao ir para áreas adjacentes à estrada, carregou solo, causando assim a voçoroca); Considerando que para realizar a intervenção no local citado, é preciso abrir caminho para movimentação de equipamentos, sendo necessária a retirada de 13 (treze) indivíduos arbóreos, a Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí, vem pedir a autorização para o Conselho para o corte das 13 árvores. A intervenção será feita pela equipe de estradas rurais do Sr. Edésio, pertencente a esta Prefeitura. Solicita-se que o conselho opine acerca da retirada dos indivíduos, a fim de que a contenção da voçoroca seja realizada. Salienta-se que o controle de carregamento de solo é imprescindível para que nenhum recurso hídrico seja assoreado em cotas mais baixas da área. A engenheira Thais em sua explanação, dizendo que na época do calçamento da estrada rural (obra realizada pela prefeitura), e que na época do calçamento a equipe do Edésio entrou em contato com o proprietário das terras vizinhas da estrada e solicitou a construção de uma cacimba, para receber o volume de água pluvial e não causasse assoreamento. O proprietário das terras não autorizou e a água começou a penetrar no calçamento, causando a voçoroca enorme. Por isso o pedido da retirada das árvores para adentrar na área e fazer as obras necessárias. O Conselheiro Marco Antônio pede a palavra e menciona que com o calçamento a impermeabilização do solo ficou comprometido e que o escoamento da água ficou em um local só. Também perguntou quem era o proprietário que não tinha permitido de fazer a cacimba e qual era o bairro. Thais falou que o bairro era o Bom Retiro mas que não sabia quem era o proprietário das terras. O Conselheiro Alexandre pergunta se esta solução para conter a voçoroca foi feito através de um projeto, para que pudessem melhor entender o processo. Thais responde que quem fez esta solicitação foi o Diretor de estradas rurais, Edésio Magalhães, até o convidou para estar na reunião, e que na verdade se nada for feito agora, o problema irá se agravar e muito, pois com a chegada das chuvas a voçoroca vai aumentar muito de tamanho. O Conselheiro Antony pergunta se é necessário mesmo as retiradas das árvores. Thais responde que sim, pois não tem como os tratores e máquinas entrarem aonde que serão feitas as obras. O vereador Duzinho pede a palavra para falar que o mais importante é diminuir o volume de água naquele ponto específico, que é necessário fazer um desvio desse volume de água para que possa jogar do outro lado da estrada, evitando assim o aumento da voçoroca. Marco Antônio menciona que "talvez uma alternativa para evitar problemas como esse é fazer mais saídas de águas em estradas rurais calçadas". Antony pergunta se vai fazer curva de nível. Marco Antônio responde que vai fazer umas barragens pequenas para ir quebrando o volume de água, que não tem outra alternativa. Alexandre menciona que no "pró-mananciais" está previsto fazer barraginhas e a Copasa vistoria. Só que o programa se encontra parado. José Alfredo fala que irá fazer um esforço para que em 2022, o programa "pró-mananciais" volte a fazer parte dos projetos da prefeitura, em esforço conjunto com a Copasa. O Conselheiro Felipe cita como exemplo a cidade de Pedralva, que com a assessoria da Prefeitura, o desenvolvimento desse projeto, que as ações estão muito boas. Alexandre fala que precisa criar o Colmeia de novo, pois as ações do projeto são discutidas dentro do Colmeia. Sendo assim, a discussão foi encerrada e foi colocado em votação o corte das 13 árvores. Por unanimidade foi autorizado. O segundo assunto na pauta foi colocado em discussão: o corte de uma árvore da espécie nativa Ipê Amarelo na rua Ijuí, bairro Novo Horizonte. A justificativa apresentada pela prefeitura foi que, após realizar vistoria na rua citada,

Thais

foi constatado que, há uma árvore no meio da rua, e sua retirada se faz necessária, uma vez que a rua será calçada. O presidente do CODEMA, mostra as fotos em slides, inclusive a distância que a árvore se encontra do muro da casa ao lado. Não havendo outra alternativa, o assunto foi colocado em votação e por unanimidade foi autorizado a prefeitura a fazer o corte dessa árvore. O presidente então desejou um feliz Natal e um ano novo maravilhoso com muita saúde, paz e felicidades a todos, convidou todos os participantes a tomarem um coffee break e encerrou a reunião. E para constar, eu José Alfredo Carneiro Filho lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, será devidamente assinada por mim e pelos membros do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente e participantes.

Santa Rita do Sapucaí, 14/12/2021

José Alfredo Carneiro Filho

Marco Antônio Salvador de Barros

Antony Gabriel Ferreira de Souza

Antony Gabriel Ferreira Souza

Flávio Augusto dos Santos

Carlos Felipe Rocha de Souza

Wander Campos Delgado

Flávio Augusto Santos

Thais Oliveira Ribeiro

Thais Oliveira Ribeiro

Eduardo Capistrano